



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

28 DE MAIO 2018 - Nº 506

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



ARTIGO

AS REIVINDICAÇÕES DO BRASIL



A paralisação dos caminhoneiros do Brasil expôs quais são as reais necessidades do País e o tamanho dessas necessidades. Não é só uma luta pela redução do preço do diesel. O movimento explodiu porque ninguém aguenta mais pagar tanto imposto, sem receber nenhum serviço em troca, e ainda ter que arcar com os prejuízos do descaso com as estradas, com a saúde pública, com a educação, falta de moradia, desnacionalização do País, com os privilégios e oportunismos, e por aí vai.

O presidente foi na TV dizer que é preciso atender as necessidades básicas da população. É de se perguntar a que necessidades ele se refere, porque há anos a população sofre com a falta de medicamentos nos postos de saúde, os

hospitais não têm leitos suficientes nem material básico de trabalho, pacientes com doenças graves esperam meses por uma consulta ou exame, enquanto a doença evolui. O que dizer do sistema de transporte precário, do desemprego e dos 27 milhões de trabalhadores subaproveitados?

Temer disse que as "medidas tomadas atendem praticamente a todas as reivindicações dos caminhoneiros". Atendem ou apenas protelam? A política de refino da Petrobras e de preços dos combustíveis vai mudar e deixar de atender os interesses dos acionistas privados e de capital internacional?

Por outro lado, o pleito dos transportadores não é dissociado dos da população e dos trabalhadores. E o preço do gás de cozinha, dos medicamentos, da

moradia, da tabela do Imposto de Renda?

Precisamos dar uma virada na política econômica do País e olhar para quem realmente precisa. O presidente falou também em solidariedade. Solidariedade se pratica. Então, que o governo comece a praticá-la.

Desejamos uma solução para a paralisação, de consenso, sem confrontos nem violência. E repudiamos qualquer intervenção militar e opressora.

A luta dos caminhoneiros é a luta de todos nós, brasileiros e brasileiras.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato
e da CNTM, vice-presidente
da Força Sindical

AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS E PELA CONVENÇÃO COLETIVA



IMBE/SODECIA (zona oeste)

Diretor Sales e equipe comandaram assembleia contra as demissões, contra a prática antissindical da empresa de impedir os trabalhadores de participarem das ações do Sindicato,

pela equiparação salarial, melhoria da PLR e comissão de fábrica. A empresa foi comprada pela multinacional Sodécia, assumiu os funcionários, mas vem demitindo o pessoal. O Sindicato reivindica garantia de emprego aos trabalhadores e hoje entregou a pauta aprovada na assembleia. A ação contou com o apoio dos diretores Alemão, Chico Pança, Erlon e equipes e assessores dos diretores Maloca e Porfírio.

ALVORADA (zona leste)

Em assembleia com a equipe do diretor Uélio, trabalhadores cobram da empresa eleição da Cipa e abertura de negociação do acordo da PLR.



MUSAT (zona sul)

Em assembleia com a equipe do diretor Teco, os cinco trabalhadores da retífica de motores aprovaram o acordo da PLR com pagamento em parcela única, até 28 de fevereiro de 2019.

LGA (zona sul)

Diretor Ninja e equipe se reuniram com os trabalhadores para explicar a mudança das metas do acordo de PLR. Os trabalhadores iriam sair perdendo com a regra anterior.



ENGEMOLDE (zona sul)

Os trabalhadores paralisaram as atividades enquanto o diretor Lourival e equipe negociavam o valor do vale-refeição, que subiu para R\$ 176. Já a PLR será negociada em julho.

Acesse WWW.METALURGICOS.ORG.BR e saiba mais

